

Aciomar de Oliveira

Afirmção

Eu sou negro de alma e corpo
De extensa linhagem de heróis anônimos
de arma em punho e coração aberto
negro de face marcada com a lágrima
ferramenta de frio corte que penetra minha armadura
sou negro de máscara em rosto e dedo em riste
tenho direito de ser negro
negro de cabelos crespos ou não
negro de riso largo e cabelo trançado
negro de pele
negro de coração
negro engajado
negro por herança
Olhos por espelho
A minha pele não me deixa optar
Sou negro e ponto.
Ser negro de coração é opção, é dom
Pode ser que no meio da minha guerra eu te sorria
Sou guerreiro
A minha ginga é luta não confunda
Ou você entra na roda ou leva uma rasteira
(*Todas as vozes*, p. 41.)